

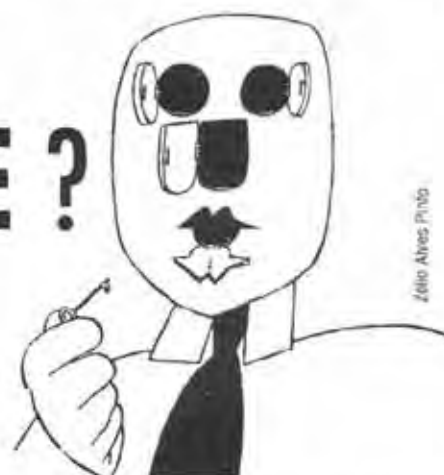


# GARATUJA

Atibaia, fevereiro/março de 1999 - ano I - Nº 3

Boletim do Atelier Garatuja

## QUEM PRECISA DE ARTE ?



Zélio Alves Pinto

COM A  
**SAÚDE**  
NÃO SE BRINCA...



...E a **Clinica Infantil** sabe disso. Leva a sério o atendimento, a qualificação do corpo clínico, e a atualização dos equipamentos, mas sem perder o bom humor.



Pouco a pouco a criança tem seus espaços físicos para brincar reduzidos. Próximo aos grandes centros não há campinhos de futebol, nem terrenos baldios, onde antes a brincadeira corria solta. O trânsito e a violência espremeram as brincadeiras para os quartos acarpetados, e brinquedos assépticos. Televisão, videogame e computadores tomam o lugar do jogo de taco, do futebol, do bate-lata. Subir em árvores, fazer cabanas, inventar brinquedos e até brigar por uma fruta tirada do pé são privilégios de gerações cada vez mais distantes. Os tempos são outros. As escolas mudaram para adaptar-se à nova realidade. São elas que na medida do possível substituem muitas das situações que as mudanças trouxeram. Os cursos extras ajudam. Inúmeras são as opções e todos inquestionáveis para a boa formação da criança. Mas e a arte? Pra que serve uma

criança aprender pintura, música, dança? Vamos imaginar um mundo sem música, sem cor, sem teatro e sem cinema. Ele seria árido, frio e sem vida. É através da arte que planos mais sensíveis da alma são tocados. A arte é quem capta as mudanças e transformações mais profundas da alma. Transcende a qualquer formação intelectual racional. Ela provoca, denuncia, sensibiliza e traz mudança. Sem informação e formação artística o ser humano é incompleto em sua plenitude. Sem ela a existência torna-se muito mais difícil e pobre em significado.

## Dança feita por crianças



Como prepará-la para entrar em cena?

Foto: Flávia do Costa

e mais...  
Molecada da hora  
Uma poesia... uma ilustração



# ATELIER GARATUJA

## dezesseis anos de arte para crianças

Com início em 1983, o ATELIER GARATUJA é uma oficina de artes plásticas, voltado principalmente para a criança na faixa etária de 4 a 12 anos. Lá ela tem a oportunidade de conhecer e descobrir as mais diversas maneiras de se expressar artisticamente. Desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cerâmica, história em quadrinho, marcenaria e desenho animado são algumas das técnicas vivenciadas pelas crianças. As noções básicas de cada uma dessas atividades são passadas de maneira apropriada à idade e ao interesse da criança. De maneira divertida são estimuladas a criatividade, a percepção visual, habilidade manual, coordenação motora fina, atenção e concentração.

### Mas como ensinar uma criança a desenhar?

Já foi dito que ensinar a desenhar é como ensinar a andar de bicicleta. Pode-se começar pela história da bicicleta. Como surgiu, de onde veio, quando? Pode-se ensinar como funciona, como dar o impulso inicial, mas os primeiros metros sozinho depende única e exclusivamente do aluno. A quem ensinar cabe fornecer informações, e principalmente dar segurança a quem aprende, aguardando a hora certa, do aluno aprender. No desenho é a mesma coisa. Crianças são melhores condicionadas do o adulto, portanto têm maior facilidade de assimilação (Isso não quer dizer que o adulto não aprende a desenhar). Mas o cuidado com a criança tem de ser redobrado. A mera reprodução praticada de maneira repetitiva pode-se transformar num atestado de incompetência para a criança. Fundamental é ela ter confiança no seu próprio traçado. É respeitar o desenvolvimento gráfico pelo qual ela está passando, que por sua vez reflete o seu desenvolvimento motor, neuralógico e sua maturidade.

### Que criança frequenta o atelier?

Não é necessário dom para o desenho, qualquer criança é capaz de expressar-se plasticamente. A diversidade de técnicas e materiais torna-se atrativo para todos, pois vai ao encontro da intrínseca curiosidade infantil. Barro, gesso, tintas as mais



diversas, areia, vidro, madeira, cera, papel, cola, pedra, arame, são alguns dos materiais usados pelas crianças. É incentivada a experimentação com todo tipo de ferramentas e apetrechos necessários à realização dos trabalhos e também à criação de outras ferramentas, de acordo com a necessidade: pincéis, espátulas, martelo, alicate, goivas, estecas, chave de fenda, lixas, etc. Por ser uma atividade concentrada, lúdica, prazerosa, e principalmente prática torna-se extremamente necessária para a formação de adultos equilibrados e saudáveis. Numa época de excessiva valorização do virtual e do racional, as atividades intuitivas, assim como a ARTE, são fundamentais. É a ARTE que também leva a criança ao aprimoramento, à perseverança, paciência, tornando-a mais tranqüila, realizada e auto-confiante.

### Adulto tem vez

O ATELIER GARATUJA, além dos cursos para crianças, tem outros de curta duração para maiores de 12 anos, adultos e idosos. Para 99 está previsto cursos de Serigrafia e Desenho Animado que acontecerão de acordo com o interesse e preenchimento de vagas. Regularmente está funcionando o curso de iniciação à percussão para adultos, com Dalga Larrondo, conceituado músico de Campinas. O ATELIER GARATUJA amplia seu espaço e com isso possibilitará a realização de outros cursos e oficinas integrados, voltados principalmente às artes cênicas.

### Em breve Dança

Com mais de vinte anos de experiência na área, Élsie Costa desenvolve em Atibaia a dança como arte cênica. Para crianças, possui um método próprio chamado LUDODANÇA, onde diversos materiais são utilizados para maior compreensão dos movimentos. Até que se concluem as novas instalações as aulas serão iniciadas no salão social do GREKA, em 22 de Fevereiro com aulas em segundas e quartas. Os cursos de iniciação

musical pela percussão e demais projetos em andamento no Atelier Garatuja visam à abertura de um leque para vivência mais plena das artes em geral. Estão previstos projetos para outras faixas etárias, dentro de uma perspectiva criativa. Maiores informações podem ser obtidas no local: Rua Esmeraldo Tarquino, 346, ou pelos telefones 484 0961 e 484 9964. As matrículas para o atelier de artes e marcenaria, Ludodança, ballet e dança moderna já estão abertas.

## CURSO de PERCUSSÃO para adultos iniciantes

O RITMO DO CORAÇÃO



Aprenda a tocar samba, baião, frevo, samba-reggae, rap, maracatu entre outros, praticando instrumentos como: pandeiro, tamborim, agogô, surdão, reco-reco, chocalho, timba, repinique, etc. Quem ensina é Dalga Larrondo. Informações no Atelier Garatuja, 484 0961.

### INFORMATIVO GARATUJA

Atualizado em novembro  
Jane Mesquita de Costa - Mtb 14618  
Técnicas, livros, sessões criativas e diagramação: Marcio Zagri  
Divulgação e contatos: Élsie Costa  
Revisão: Euclides Sandoval  
Matéria associada é de responsabilidade do autor.  
Impressão: Gráfica Radjão  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Atibaia, fevereiro / março de 1999



Rua Maria Aduzinda Neto, 15 - Vila Rica  
Tel: 484 1276



CLÍNICA ESPECIALIZADA EM TÉCNICAS TERAPÉUTICAS ATIBAIA

*Buscando caminhos  
que conduzam ao equilíbrio  
do indivíduo*

Rua Dr. Aloysio Affonso Nogueira, 164/174 - Loanda  
Fone 484 7021 / E- MAIL: jsmid@uol.com.br



SABOR &  
BOM GOSTO

## Docelândia

Chocolates, balas, bolachas,  
confeitos e materiais para confeccionar  
bombons e ovos de páscoa.



Rua Benedito de Almeida Bueno, 367  
Atibaia  
Tel: 7871 0691

... uma poesia, uma ilustração.

## MINHA VIZINHA

Amanda L. Mulato, 8 anos

Minha vizinha  
só toca campainha,  
Ela me aborrece  
todo dia que amanhece.

Quando a noite está quente,  
ela vai na casa da gente,  
Quando a noite está fria,  
ela cochila...

Quando chega o verão  
ela nada feito sereia.

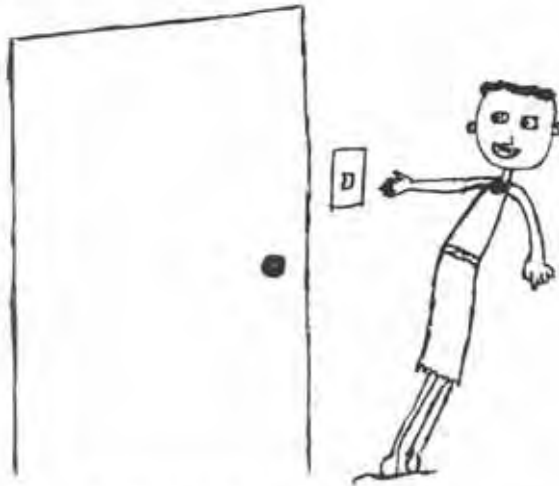


Ilustração: Marcella Mayume Baba, 8 anos

# MOLECADA DA HORA

Sabiá/Que Saudade

1- O Mundo das Plantas  
é Alais Mulato, 5 anos

2- O Mundo dos Pássaros  
é Lia Sehn, 6 anos

3- O Mundo das Pessoas  
é Maíra Z.V.C.Oliveira, 6 anos

Os trabalhos do semestre de LUDODANÇA  
foram apresentados aos pais no ensaio aberto  
realizado na Casa da Cultura Jandira Massoni  
em novembro de 1998



Fotos: Elise da Costa

1



2



3



# Dança feita por crianças

## uma arte efêmera

Ilustração de Giovanna do Costa Ramirez, 10 anos



A criança é capaz de criar seus movimentos minuto a minuto. O sentido destes são o próprio momento presente. Passado e futuro são conceitos confusos para elas. Ontem, hoje, amanhã, agora, depois, antes, etc. fazem parte de um estudo para a criação cênica realizada pela criança. Este é um aspecto relacionado ao ato de se construir uma dança com crianças para ser vista por alguém. Vencida diversas etapas, uma mostra de dança feita por crianças, dificilmente se repete. Três meses é o tempo suficiente para elas crescerem e modificarem seus modos de se movimentar. O figurino não cresce junto e fica pequeno. É preciso contar uma nova estória.

### A criança e as apresentações em público

Dança é comunicação. Uma apresentação pode ser para a criança um momento importante, em que ela exercita a concretização de um trabalho. Torna-se mais clara a importância das aulas, dos ensaios, trabalha-se a responsabilidade para com o grupo, pode-se conversar sobre o aprimoramento a partir de falhas notadas por elas, etc. Mas, para a criança chegar a isso, deverá ter passado por algumas etapas e vivências anteriores. Mesmo que o público destes espetáculos seja formado basicamente de parentes e amigos, a autoconfiança das crianças que dançarão é fundamental. Portanto confiar no educador é mais importante que a obediência exigida por reflexo condicionado. Outro fator importante para sua autoconfiança é o conhecimento vivenciado de toda coreografia, ou ainda: antes da coreografia vem a descoberta da temática que é fator chave para a criação cênica com crianças partindo de situações inusitadas criadas por elas. O que parece bobagem para o adulto, não é para a criança. Além de que, a abstração é fundamental. Os modelos

prontos, repetidos à exaustão, afastam as crianças da dança. Após as apresentações, geram situações comparativas, que inibem a maior riqueza da criança: sua capacidade de se abstrair e criar. Na medida em que a temática da criação cênica passa a ter mais sentido para ela, torna-se mais fácil e verdadeira a composição da dança que mostrarão a seu público. Das primeiras aulas, dos ensaios à apresentação de um espetáculo, várias etapas terão que ser superadas, fazendo com que o tempo de criação e elaboração durem de 12 a 18 meses. As idéias brotam rapidamente, mas construí-las cenicamente, pô-las em prática, é que são elas. Uma etapa importante nesse processo tem sido as aulas abertas aos pais no final dos semestres. A aula aberta exercita a autoconfiança da aprendiz antes de se expor no palco a públicos maiores. Possibilita o diálogo entre o coordenador e os pais. Estes podem perceber e compreender melhor as propostas em andamento, e como a criança está se desenvolvendo e se preparando para entrar em cena. Apresentar a realização de uma idéia é experiência de vida.

*Élseo Costa,*

*pesquisadora e arte-educadora em dança.*

**BALÉ &  
LUDODANÇA**  
A PRÉ-ESCOLA DA DANÇA

**em Breve**  
no Atelier Garatuja  
Fone/Fax 484-9964

**Droga RIO**  
Medicamentos e perfumarias  
24 horas  
Tel: 484-7717

Essa é de sua confiança



O Supermercado da Criança

Rua Benedito de Almeida Bueno, 530  
Atibaia - Tel.: 484 4844